

A NECESSÁRIA LEVEZA DO ENSINO LÚDICO

ANDRADE, Marcella Milward de¹; MIRANDA, Dayenny².

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Química- IFRJ, campus Nilópolis; e-mail: milward.marcella@gmail.com

²Docente – IFRJ, campus Nilópolis; e-mail: dayenny.miranda@ifrj.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Ensino; Lúdico; Química; Letramento.

1. Introdução e Justificativa

Existe hoje uma gama muito grande de estímulos fora do ambiente escolar como jogos, redes sociais, filmes; e com isso deve-se perceber o quão importante é que a linguagem da sala de aula esteja adaptada para essa nova forma de aprendizado e experiência oferecida pela tecnologia do século vigente. Desta forma, uma alternativa para melhorar a aprendizagem da sala de aula é o uso do ensino lúdico (RAU, 2011; ROLOFF, 2010) como recurso pedagógico por parte dos docentes. A palavra lúdico vem do latim *Ludus* e significa brincar. Este, associado à função educativa, oportuniza não só a aprendizagem dos alunos, mas também seus saberes, seus conhecimentos e compreensões individuais de mundo. Já existem várias pesquisas envolvendo esta poderosa ferramenta como: o lúdico e a inteligência emocional; o lúdico versus novas tecnologias, o lúdico e a interdisciplinaridade, etc. A proposta é utilizar o conceito de ensino lúdico, bem como suas ferramentas na ministração de aulas da disciplina de química (SILVA, 2018) com o objetivo de alcançar um maior e melhor desenvolvimento da oralidade, interação e letramento do aluno (PICCOLI, 2010), além de observar a aplicabilidade do lúdico, entendendo este como meio necessário para que o ensino tradicional sofra mudanças.

2. Objetivos

A partir da abordagem dos conceitos de ensino lúdico e letramento, o objetivo deste trabalho foi relatar as experiências sobre as atividades lúdicas empregadas na aula de química, enquanto recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Ensino Médio, do Colégio Estadual Brasil em Mesquita/RJ.

3. Metodologia

Para tanto, em um primeiro momento estudou-se sobre letramento e ludicidade na educação, após isso definiu-se as atividades lúdicas a serem aplicadas nas aulas. Quanto ao método, optou-se pela pesquisa científica qualitativa, sendo esta exploratória e descritiva acerca de observações e relatos de experiências vivenciados durante o projeto. Pretendemos ministrar aulas de química sobre ácidos e bases que temos em casa ou de fácil acesso, para mostrar que a química está no nosso cotidiano.

4. Resultados e Discussões Preliminares

Os resultados buscam afirmar que a sala de aula deve ser um lugar descontraído e prazeroso, onde os conteúdos das disciplinas podem ser ministrados de maneira divertida e atraente, proporcionando uma melhor aprendizagem e letramento. A priori, o projeto se encontra em execução, esperando a pandemia passar, para que possa ser feita a conclusão deste estudo.

5. Considerações Finais

Buscamos observar nos alunos uma melhor compreensão da química no mundo que os cerca, ou seja, seu letramento. Além disso, gostaríamos de ampliar a aprendizagem utilizando o ensino lúdico como ferramenta que permite conexões reais sobre o que estudamos na sala de aula, mostrando que esta pode ser muito mais interessante quando atrelada a experiências já vividas ou criadas de forma inovadora.

6. Referencias

BARROS, Edilma Edilaene de Sousa; CUNHA, José Osvaldo Silva; (Et al.). **Atividade Lúdica no Ensino de Química: “Trilhando a Geometria Molecular”**. In: Anais do XVIII Encontro Nacional de Química (XVIII ENEQ). Florianópolis, SC, Brasil - 2016.

MATIAS, Felipe da Silva; NASCIMENTO, Felipe Tavares do; SALES, Luciano Leal de Moraes. **Jogos Lúdicos Como Ferramenta no Ensino de Química: Teoria Versus Prática**. Revista de Pesquisa Interdisciplinar - 2017, Cajazeiras, N 2, p. 452-464.

PICCOLI, Luciana. **Alfabetizações, Alfabetismos e Letramentos: Trajetórias e Conceitualizações**. Porto Alegre: Educação e Realidade, v. 35, n. 3, p. 257-275, set./dez., 2010.

RAMOS, Elaine da Silva; SANTOS, Fernanda Alves Campolin dos; LABURÚ, Carlos Eduardo. **O Uso da Ludicidade como Ferramenta para o Ensino de Química Orgânica: o que Pensam os Alunos**. ACTIO, Curitiba, 2017. Vol. 2, N 2, p. 119-136.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A Ludicidade na Educação**. 2. ed. rev, atual e ampl. - Curitiba: Ibpex, 2011.

ROLOFF, Elaine Margarete. **A Importância do Lúdico em Sala de Aula**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Brasil, (2010).

SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia. **Alfabetização e Letramento: Conceitos e Relações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SANTOS, Simone Cardoso dos. **A Importância do Lúdico no Processo Ensino Aprendizagem**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação - 2010.

SILVA, Lêda Matias de Queiroz Uchôa. **O Lúdico como Estratégia para um Melhor Aprendizado em Biologia e Química**. Disponível em <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-ludico-como-estrategia-para-um-melhor-aprendizado-biologia.htm>. Acesso em 19 de maio de 2020. Brasil Escola, 2018.

TEIXEIRA, Jaqueline Barbosa; ARAÚJO, Virna Pereira de; (Et al.) **A Utilização do Lúdico no Ensino de Química: da Motivação a Aprendizagem Significativa**. In: Anais do III Conedu - Congresso Nacional de Educação, 2016.